

Jornal do Sinaep



SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DO ESTADO DO PARANÁ
R. EMILIANO PERNETA, 297, 12º ANDAR, SALA 122 - CEP 80010-050 - CURITIBA/PR
ANO 13 - Nº 56 - OUTUBRO / NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2008

Impresso Especial

991220258-4/2008-DR/PR

SINAEP

...CORREIOS...



AGO da categoria define novo valor para a Contribuição Confederativa

Página 2

Regulamento para participar do sorteio de três Notebooks do SINAEP

Página 5

Negociações do ACT da Itaipu Binacional, da Compagás e da Copel

Página 2

Contribuição Confederativa



Todos os anos, o dia 5 de dezembro é a data para o pagamento da Contribuição Confederativa, que é o pagamento único que o associado Administrador faz para a manutenção do sistema confederativo e de seu Sindicato Profissional.

Há quatro anos, o valor desta cobrança amparada no artigo 8º, inciso IV da Constituição Federal de 1988, tem se mantido o mesmo. Este ano, a Assembléia Geral Ordinária da Categoria (leia página 2) decidiu estabelecer novo valor para a Contribuição, R\$ 110,00, valor este menor que o orientado pela Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), que estabelece o vencimento em janeiro de 2008 em R\$ 122,00.

Portanto, o Administrador associado ao

Sindicato que quitar os R\$ 110,00 da Contribuição Confederativa até o dia 5 de dezembro de 2008 ficará livre do pagamento da Contribuição Sindical, com vencimento no mês de março de cada ano. Isso mesmo, pagando a Confederativa, o Administrador recebe no mês de março do ano de 2009 a guia da Contribuição Sindical já quitada pelo Sindicato (Art. 578 em diante da CLT). O que é uma considerável vantagem ao associado, já que com isso o Administrador não terá retido um dia de seu salário em favor do sindicato da categoria profissional.

Recolhimento

Para o recolhimento da Confederativa, o SINAEP envia a guia de contribuição pelos

correios e o valor pode ser quitado em qualquer agência bancária, de preferência na Caixa Econômica Federal, ou casa lotérica. Se o associado preferir, a guia também pode ser retirada no site do Sindicato www.sinaep.org.br, no link "Guia da Contribuição Confederativa 2008". Se você ainda não é um associado do Sindicato dos Administradores do Paraná, basta preencher o cadastro no mesmo site. Lembrando que o SINAEP não cobra mensalidades de seus membros.

Notebooks

Este ano, o Sindicato sorteará três notebooks para quem quitar em dia a Contribuição Confederativa. Conheça o regulamento na página 5.

Sessão para o Administrador

Este ano, o Dia do Administrador, nove de setembro, foi comemorado em Brasília com Sessão Solene realizada no Plenário da Câmara dos Deputados e também no Senado Federal (pág. tal).



Fileie-se ao SINAEP

Para associar-se ao sindicato é só preencher a ficha cadastral obtida no endereço eletrônico www.sinaep.org.br. Depois, basta encaminhar a ficha ao SINAEP com foto 3x4 e cópia do CPF, RG, carteira do CRA ou diploma.



AGO da CATEGORIA

O SINAEP vem estabelecendo o mesmo valor de R\$ 98,00 para a Contribuição Confederativa desde 2005, logo, mantendo o mesmo valor por quatro anos. Considerando que nesse período o INPC acumulado é de 17,9%, a Assembléia Geral Ordinária (AGO), convocada para o dia 24 de setembro de 2008 (publicada no jornal O Estado do Paraná no dia 16/09/2008, página 30), decidiu estabelecer o novo valor fixando em R\$ 110, com vencimento em 5 de dezembro de 2008.

Considerando a orientação da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), que estabeleceu o valor da Contribuição 2008 em R\$ 122, o valor estipulado pela AGO é menor que o orientado pela CNPL e esse valor corresponde a R\$ 9,16 por mês.

A AGO também decidiu que o SINAEP se responsabiliza em quitar a Contribuição Sindical de 2009 (Art. 578 em diante da CLT) dos Administradores que quitarem a Contribuição Confederativa, evitando que os mesmos sofram o desconto de 01 dia de trabalho, que em alguns casos tem valor maior que o da Confederativa.

COMPAGAS ACT 2008/2009

Em 22 de setembro deste ano o SINAEP firmou o ACT 2008/2009 com a Compagas. Damos as boas-vindas aos novos companheiros Administradores da Companhia Paranaense de Gás.



Nota COPEL

Em 15 de outubro de foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária (AGE) dos Administradores da Copel, na qual os companheiros copelilanos analisaram e aceitaram a proposta apresentada pela empresa para o ACT 2008/2009.



ACT 2008/2009 ITAIPU

No dia 10 de setembro foi protocolada a Pauta de Reivindicações da Itaipu Binacional e iniciaram-se as negociações para o ACT 2008/2009, com reuniões que ocorreram nos dias 16 de outubro, em Curitiba; 21 a 24 de outubro, em Foz do Iguaçu; e 28 a 31 de outubro, também em Foz.

ASFUNPAR Associação dos Participantes do Fundo Paraná

Atendendo aos anseios de nossos participantes quanto ao acesso ao plano de benefícios para seus familiares, criamos a **ASFUNPAR - Associação dos Participantes do Fundo Paraná**.

E o SINAEP ocupa cargo na diretoria administrativa. Agora você poderá, também, fazer um plano previdenciário para seus familiares, através do Plano ACPrev/SINAEP.

Poderão ser inscritos:

- a) Pai e mãe;
- b) Cônjuge e conviventes;
- c) Filhos, enteados e menor sob guarda;
- d) Irmãos;
- e) Sobrinhos e netos.

É uma oportunidade exclusiva para os participantes do Fundo Paraná e seus familiares. Entre em contato e conheça mais esta novidade (www.fundoparana.com.br).



Tel: (41) 3351-9962

Seu Futuro em Primeiro Lugar!



Por que as empresas fecham no Brasil?

NO BRASIL DE HOJE, AS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE REPRESENTAM 99% DAS EMPRESAS EM OPERAÇÃO. ELAS RESPONDEM POR 54,6% DOS EMPREGOS NO PAÍS E 20% DO PRODUTO INTERNO BRUTO, DE ACORDO COM O IBGE E O DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E COMÉRCIO.

OCORRE QUE UMA ME OU UMA EPP SURGE DA IDÉIA OU DA NECESSIDADE DE SOBREVIVÊNCIA DE MUITAS PESSOAS DESEMPREGADAS OU QUE NÃO QUEREM MAIS SE SUJEITAR A SER EMPREGADO DE OUTRO. POUCOS SÃO OS CASOS EM QUE UMA EMPRESA É MONTADA E PLANEJADA PARA ATENDER OU INVESTIR NUMA OPORTUNIDADE.

EXPEDIENTE

Jornal do Sinaep

Órgão informativo do Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná

Rua Emiliano Pernetá, 297, 12º andar, sala 122 • Fone (41) 3222-1716 • Fax (41) 3224-7004 • CEP 80010-050 • Curitiba/PR • Site www.sinaep.org.br • E-mail sinaep@sinaep.org.br • Presidente Aloísio Merlin • Vice-Presidente Moisés Antonio Bortolotto • Diretor Administrativo André Luiz da Rocha Barbalho • Diretor Administrativo Adjunto Afonso Marangoni • Diretor Financeiro Felipe José Vidigal dos Santos • Diretor Financeiro Adjunto Rita de Cassia Laporte • Diretor de Políticas Setoriais de Administração Raymundo Marques Machado • Diretor de Políticas Setoriais de Administração Adjunto Wilson Arthur Mey • Diretor de Relações Trabalhistas e Institucionais Luiz André Muniz de Rezende • Diretor de Relações Trabalhistas e Institucionais Adjunto Maria Aciolina Aires Araujo • Diretor de Comunicação Social Jorge Kirsten • Diretor de Comunicação Social Adjunto Edgard Montanarin • Conselho Fiscal Efetivos Paulo Ney Penteado Carneiro - Edson Nei Rocha - Luiz Mauro Lebelem Adjuntos Luiz Amado Araújo Fernandes - Nilton Hubler - João Ricardo Vieira Martins • Conselho Consultivo Efetivos Aloísio Merlin - Moisés Antonio Bortolotto - Idgar Dias de Souza Junior Adjuntos José Vaslan Viana de Oliveira - Aristeu Sergio Rozanski - Felipe José Vidigal dos Santos • Edição Quality Comunicação • Jornalista Responsável Alex Calderari-MTb 6344/PR • Diagramação Alex Calderari • Fitolito e Impressão Ingra Indústria Gráfica • 12.000 exemplares • Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria do Sinaep.

Tabela I – Causas das dificuldades e razões para o fechamento das empresas

		% de Empresários que responderam	
Falhas Gerenciais	1º	Falta de capital de giro	42%
	3º	Problemas financeiros	21%
	8º	Ponto/local inadequado	8%
	9º	Falta de conhecimentos gerenciais	7%
Causas Econômicas Conjunturais	2º	Falta de clientes	25%
	4º	Maus pagadores	16%
	6º	Recessão econômica do país	14%
Logística Operacional	12º	Instalações inadequadas	3%
	11º	Falta de mão-de-obra qualificada	5%
Políticas Públicas de Arcabouço Legal	5º	Falta de crédito bancário	14%
	10º	Problemas com a fiscalização	6%
	13º	Carga tributária elevada	1%
	7º	Outra razão	14%

Tabela II - Fatores condicionantes de sucesso, segundo as Habilidades Gerenciais

Categoria	Falta de crédito bancário	% de Empresários
Habilidades Gerenciais	Bom conhecimento do mercado onde atua	49%
	Boa estratégia de vendas	48%

Tabela III - Fatores condicionantes de sucesso, segundo a Capacidade Empreendedora

Categoria	Fatores de Sucesso	% de Empresários
Capacidade Empreendedora	Criatividade do empresário	31%
	Aprov. das oportunidades de negócios	29%
	Empresário com perseverança	28%
	Capacidade de liderança	25%

Tabela IV - Fatores condicionantes de sucesso, segundo a Logística Operacional

Categoria	Fatores de Sucesso	% de Empresários
Logística Operacional	Escolha de bom administrador	31%
	Uso de capital próprio	29%
	Reinvestimento dos lucros na empresa	23%
	Acesso a novas tecnologias	17%



Dia do Administrador

HOMENAGEM NA CÂMARA e SENADO

Fonte: Jornalista Nara Albernaz / Jornal do Senado / fotos arquivo CFA



Compondo a mesa (esq.) Adm Marlene do Couto Souza, vice-presidente da CRIE; Adm Itamar Revoredo, diretor da Febrad; Adm Roberto Carvalho Cardoso, presidente do CFA; Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara; Adm Samuel Albernaz, conselheiro federal e presidente do CRIE; Adm Moisés Bortolotto, presidente da Fenad; Adm Aloisio Merlin, conselheiro federal e presidente do SINAEP

Na Câmara

Este ano, o Dia do Administrador, nove de setembro, foi comemorado em Brasília com Sessão Solene realizada no Plenário da Câmara dos Deputados e também no Senado Federal. Os propositores da Sessão na Câmara foram os deputados federais Sandro Mabel e Vital do Rego Filho. Após fazer um breve histórico a respeito do ensino da Administração, o presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, elogiou a categoria destacando a relevância da atividade dentro dos vários segmentos sociais. Para Chinaglia, "ao Poder Público cabe abrir caminhos para que a presença dos Administradores seja mais forte nas organizações governamentais".

Na oportunidade, foram chamados para compor a mesa, ao lado de Chinaglia, o presidente do Conselho Federal de Administração (CFA), Adm Roberto Carvalho Cardoso; o deputado federal Sandro Mabel; o diretor da Câmara de Relações Internacionais e Eventos (CRIE) do CFA, Adm Samuel Albernaz; a vice-presidente da CRIE, Adm Marlene do Couto Souza; o presidente do Sindicato dos Administradores do Paraná, Aloisio Merlin; o presidente da Federação Brasileira de Administração, Adm Moisés Bortolotto e o diretor financeiro da Federação Brasileira de Administração, Adm Itamar Revoredo.

Prestigiando o evento estavam o conselheiro federal pelo Distrito Federal, Adm José Ataíde Miranda Barreto, o conselheiro regional pelo DF, Adm Rui Ribeiro e demais Administradores. Ao encerrar a solenidade, o Adm Roberto Cardoso agradeceu a homenagem prestada pela Câmara dos Deputados, "expressão legítima do Estado democrático" e parabenizou os Administradores e Administradoras pelo seu dia.

No Senado

No Senado, ao abrir Sessão Especial para comemorar os 43 anos de criação da profissão de administrador, no dia 18 de setembro, o senador Marconi Perillo salientou as crises do mercado financeiro e lembrou que só houve situação pior no mercado financeiro internacional após o atentado de 11 de setembro de 2001 contra o World Trade Center, em Nova York. Toda crise, segundo ele, é um "teste de fogo" para os administradores. Autor da proposta de homenagem, o senador acrescentou que os administradores do Brasil e do mundo têm razões de sobra para "fazer valer essa admirável profissão, marcada pelo espírito de superação, porque administrar no contexto de competitividade do mundo globalizado é suplantar barreiras e metas". "As implicações que essa crise trará para o administrador das empresas e dos negócios do Brasil na América e no mundo permanecem uma incógnita, para a qual somente a capacidade de auto-superação dos nossos homenageados terá uma resposta", completou Marconi.

Além dele, participaram da sessão de homenagem o senador Eduardo Suplicy e os presidentes do Conselho Federal de Administração, Roberto Carvalho Cardoso, do Conselho Regional da Administração do Distrito Federal, Maria do Rosário Moraes, e da Associação Goiana de Administração, Samuel Albernaz.

A proposta de homenagem ao administrador teve o objetivo, segundo Marconi Perillo, de "destacar a importância desse profissional no desenvolvimento do país". A profissão foi regulamentada em 9 de setembro de 1965, com a publicação da Lei 4.769.

Ganhe um NOTEBOOK

O Sindicato dos Administradores do Paraná - SINAEP - vai sortear três Notebooks entre seus Administradores associados que efetuarem o pagamento em dia da Contribuição Confederativa 2008.

Este é o segundo ano consecutivo em que o Sindicato busca formas de colaborar com o bom desempenho da profissão, sorteando úteis ferramentas de trabalho.

1. Quem pode participar

Poderão participar todos os Administradores que, sindicalizados ou não, efetuarem o pagamento da Contribuição Confederativa 2008, cujo vencimento é 5 de dezembro de 2008.

2. Prazo para participação

Participarão do sorteio os Administradores que efetuarem o pagamento da contribuição confederativa 2008 entre os períodos de 1º de novembro de 2008 a 30 de janeiro de 2009.

3. Condição de Participação

a) Participarão os Administradores que informarem o SINAEP que efetuaram o recolhimento da contribuição Confederativa, através de e-mail ao sinaep@sinaep.org.br ou fax pelo telefone (41) 3222-1716.

b) De posse da informação do Administrador o SINAEP fará a verificação junto a Caixa Econômica Federal para a confirmação do recebimento.

c) O Sinaep dará um retorno ao Administrador confirmando a informação e que o mesmo estará participando do Sorteio.

d) O Administrador ao fazer sua inscrição para o sorteio está automaticamente autorizando o Sinaep a divulgar o resultado no seu jornal, informando o nome e a fotografia do Administrador contemplado.

e) Estão impedidos de participar da presente promoção os funcionários e diretores do Sinaep.;

4. Forma da Realização do Sorteio

a) O sorteio será realizado dia 20 de fevereiro de 2009 às 15h na Sede do Sindicato, sito a Rua Emiliano Pernetta, 297 conj.122. Edifício Shopping Metropolitan, Curitiba-Paraná.

b) Todos os participantes ou representantes indicados pelo Administrador poderão assistir ao sorteio.

c) O sorteio será através do nome do Administrador participante.

d) O sorteio será realizado com a presença de diretores do Sindicato, representante do CRA e da Assessoria Jurídica do SINAEP.

5. Os Prêmios

a) Serão 3 Notebooks.

b) A entrega será na sede do SINAEP ou no endereço de nosso cadastro.

CÉREBROS MOBILIZADOS

Fazer com que os funcionários se comportem como empreendedores. Esse é o desafio do empreendedorismo corporativo.

Em virtude de um ambiente cada vez mais competitivo, as organizações buscam maneiras de melhorar os seus processos e de criar novos produtos e serviços. Dessa forma, aproveitar idéias e atitudes de todas as equipes tornou-se indispensável para a manutenção da competitividade, o que significa dizer que é necessário mobilizar o cérebro de todos os funcionários.

A prática é conhecida como "empreendedorismo corporativo" ou "intra-empendedorismo".

De acordo com Gifford Pinchot, consultor canadense introdutor do termo "intra-empendedorismo", os passos a seguir devem ser seguidos por quem o busca:

- " 1) **Forme** sua equipe. Intra-empendedorismo não é uma atividade solitária;
- " 2) **Compartilhe** o mais amplamente possível as recompensas;
- " 3) Solicite **aconselhamento** antes de pedir recursos;
- " 4) É melhor prometer **pouco** e realizar em excesso;
- " 5) Faça o **trabalho** necessário para atingir o seu sonho, independentemente de sua descrição e cargo;
- " 6) Lembre-se de que é mais fácil pedir **perdão** do que pedir permissão;
- " 7) Tenha sempre em mente os interesses de sua empresa e dos **clientes**, especialmente quando você tiver que quebrar alguma regra ou evitar a burocracia;
- " 8) Vá para o trabalho a cada dia disposto a ser **demitido**;
- " 9) Seja **leal** às suas metas, mas realista quanto às maneiras de atingi-las;
- " 10) **Honre** e eduque os patrocinadores.

Fonte: Revista Administrador Profissional, ano XIII, n. 258, dezembro de 2007

Um NOTEBOOK foi sorteado em 2008



Ao centro, o Adm Jorge Wojtecki recebeu o notebook do presidente do SINAEP Aloisio Merlin (dir.) e do Adm André Barbalho



Campo de atuação do Administrador é ilimitado

CABE AO ADMINISTRADOR SUPERVISIONAR, PROPORCIONAR SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, ANALISAR DESEMPENHOS, FORNECER SUBSÍDIOS E INFORMAÇÕES PARA A TOMADA DE DECISÕES, ALÉM DE GERENCIAR PESSOAS

Ao contrário do que se imagina, o campo de atuação do administrador não está limitado à formulação de estratégias que conduzam as empresas ao bom funcionamento. Isso porque, ao longo do tempo, a Administração tem se caracterizado como uma ciência que acompanha de perto a evolução econômica mundial, além de promover a integração do homem no espaço em que trabalha. Dessa forma, ao seguir as tendências di-

tadas pelas necessidades do mercado, a disciplina colabora para a obtenção de resultados cada vez mais promissores.

A seguir, três áreas que podem ser exploradas pelo administrador:

- O gerente de inovação ou de novos negócios, que até dois ou três anos era uma tendência, virou um campo real de atuação. Esse profissional já é um dos mais exigidos nas grandes companhias, pela necessidade de perspicácia ao se reportar a todos os setores da empresa em busca de por em prática novas idéias.

- Outra área promissora é a perícia. Nomeado por um juiz ou tribunal, o perito-administrador pode atuar em perícias nas áreas de Administração Financeira, de Material, Mercadológica, Orçamentos Recursos Humanos, Hospitalar, entre outras.

- Também pouco se falava em Administração Legal. Diante a concorrên-

cia desenfreada, os escritórios de advocacia estão se conscientizando de que sem a administração profissional não conseguirão tocar seus negócios. Cabe ao administrador legal, inclusive, orientar os escritórios com informações de mercado e análises de clientes.

Para ver o quanto é vasta a área de atuação do profissional de Administração, basta uma passagem pelas páginas de internet das principais escolas de negócios do País. Nelas, são encontrados cursos de gestão para quase todos os segmentos, que descobriram que para continuarem no mercado precisam ser bem geridos. O Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP) também está fazendo sua parte, ao debater por meio de grupos de excelências, pontos fundamentais que integram a formação profissional.

Fonte: Revista do Administrador Profissional, ano XXXI, n 260, fev. de 2008.

Emprego: Falta profissional capacitado no mercado

PARA COMPETIREM EM ESCALA GLOBAL, AS EMPRESAS ESTÃO MAIS EXIGENTES. ASSIM, QUANDO ABREM VAGAS DE TRABALHO, NÃO ENCONTRAM PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA PREENCHÊ-LAS

É lógico afirmar que com o Brasil em fase de crescimento, o desemprego crônico, que atinge cerca de 10 milhões de trabalhadores, estará com os dias contados. Mas não é bem assim. Apesar de a pujança econômica ser responsável por abrir vagas de empregos, falta gente com capacitação para preenchê-las.

Parte do problema está ligado a elevação do nível de exigências das empresas. Para competirem em escala global, muitas delas estão se modernizando. Dessa forma, a busca por profissionais mais capacitados é inevitável. Nas empresas que abrem o capital na bolsa, por exemplo, há uma grande demanda por profissionais ligados à área de relações com investidores (RI). A área existe há décadas, mas com a criação do Novo Mercado, modalidade da Bolsa de Valores de São Paulo que valoriza a transparência com os acio-

nistas minoritários, o RI passou a ser a principal voz das empresas. A forma como apresenta os resultados dos negócios pode determinar o sucesso, ou não, na cotação das ações na bolsa.

Como esse profissional está em falta no mercado, os poucos que existem são disputados pelas empresas, que pagam salários de até R\$ 30 mil, mais bônus e extras.

A falta de mão-de-obra especializada para setores com crescimento rápido é normal. No Brasil, porém, o temor é que ela se prolongue, tornando-se um obstáculo maior do que o esperado. Na construção civil, que inicia um período próspero e que deverá abrir 500 mil vagas nos próximos quatro anos, faltam engenheiros capazes de gerenciar obras e não apenas que saibam fazer cálculos para projetar um edifício.